

ENTUSIASMO
Novo governador afirma que mantém a disposição que tinha aos 18 anos

COMPROMISSO
E garante que não vai se candidatar à reeleição na eleição de outubro

Goldman toma posse e se diz 'intolerante frente ao mau-caratismo'

Em suas primeiras palavras como governador de São Paulo, Alberto Goldman declara forte repúdio "à mentira, à deslealdade e à corrupção"

Sergio Kapustan

A exemplo de seu antecessor e pré-candidato à Presidência da República, José Serra, o governador Alberto Goldman (PSDB), defendeu ontem, ao tomar posse do cargo na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a ética na política.

"Tornei-me mais aguerrido no exercício de deputado federal. E, no exercício da liderança, fui colocado diante de um momento delicado: o escândalo do mensalão. Aliás, devo admitir, continuo intolerante frente ao mau caratismo, à mentira, à deslealdade e à corrupção", declarou. Na época, Goldman era o líder da bancada do PSDB e completava o sexto mandato na Câmara.

Serra, que não foi à cerimônia, mencionou a questão da corrupção na quarta-feira passada, quando fez a prestação de contas de seu governo. Na ocasião, afirmou que um dos princípios de sua gestão era a honra. "Aqui não se cultivam escândalos, malfeitos, rouba-lheira, também porque nunca incentivamos o silêncio da cumplicidade e da conivência com o malfeito".

O ex-secretário da Casa Civil, Aloysio Nunes Ferreira, minimizou as críticas ao governo federal. "Quem vestiu a carapuça é que deve se explicar", afirmou.

Goldman rebateu as críticas da pré-candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, que chamou os tucanos de "lobos

Prossigo com os mesmos conceitos, os mesmos valores, o mesmo caráter e a mesma obsessão de afirmar a vontade popular de Serra.

ALBERTO GOLDMAN

em pele de cordeiro". "Quem não tem o que falar fala isso. Nós vamos entrar em uma discussão de temas políticos. Se nos chamarem de cordeiros ou de lobos, não precisamos disso", declarou.

Continuidade – No plano administrativo, garantiu que dará continuidade à gestão Serra e que manterá a política de austeridade fiscal que garantiu até o final do ano, no término do seu mandato, investimentos de R\$ 64 bilhões, o maior da história. "Prossigo com os mesmos conceitos, os mesmos valores, o mesmo caráter e a mesma obsessão de afirmar a vontade popular".

O governador citou também a importância do funcionalismo. E, indiretamente, defendeu o diálogo com os professores que estão em greve há quase um mês. "Estaremos sempre prontos a dialogar dentro do respeito necessário entre nós e os servidores. Nunca com aqueles que ameaçam atos de violência. Não vamos conciliar com os que transformam reivindicações em instrumento de finalidade eleitoral".

Concorrência – Apesar da chuva, o plenário da Assembleia reuniu diversas lideranças políticas, entre elas, os ex-governadores Orestes Quércia (PMDB), Geraldo Alckmin (PSDB) e Claudio Lembo (DEM), além de secretários, deputados e dirigentes partidários. Goldman foi acompanhado da mulher, Deuzeni, filhos e netos.

Lembrou de seu ingresso na vida política como militante de esquerda, contrário à ditadura militar no País, e reiterou que mantém a mesma disposição de quando tinha 18 anos. "Estou apenas mais maduro, realista e experiente", afirmou.

O governador, no entanto, garantiu que não vai concorrer à sucessão ao Palácio dos Bandeirantes em outubro.

Thiago Pastorelli/LUZ



Acima, imagem da Assembleia Legislativa do Estado de SP durante a cerimônia de posse do novo governador paulista Alberto Goldman. Ao lado, ele acompanhado da esposa, Deuzeni, cercado por cerca de 200 convidados, entre eles lideranças políticas como os ex-governadores Geraldo Alckmin e Orestes Quércia.

Afinado com Serra, sem perder o estilo próprio

Alberto Goldman acorda às 5h30, é super pontual e odeia o Twitter, ao contrário de Serra que passa a madrugada acordado e adora navegar pela internet

Alberto Goldman prometeu continuidade na linha administrativa traçada pelo antecessor José Serra, que renunciou sexta-feira para concorrer à Presidência. Mas sem perder a identidade. E avisou que pretende imprimir um estilo de governo diverso do de Serra – a começar pelos horários. "Sou doentamente pontual. Deve ser uma doença, algo que eu mesmo não me dou conta".

Goldman acorda sem despertar às 5h30, joga basquete três vezes por semana, é apaixonado por piano, odeia o Twitter e deixa jujubas sobre a mesa do gabinete (...). Só que, entre essas diferenças, existem

semelhanças. "Se ele é obsessivo, eu sou tão obsessivo quanto ele. Se ele é cobrador, eu sou tão cobrador quanto ele", admitiu, ao classificar Serra como um "cobrador terrível".

Rituais mantidos – Goldman contou que "o ex-governador telefonava dez vezes ao dia" para os secretários e convocava reuniões a qualquer momento. "Não esperem de mim que eu tome atitude diferente. Vou fazer a mesma coisa", avisou lá no hall do Palácio dos Bandeirantes a cerca de 200 convidados que ali estavam para cumprimentá-lo pela posse.

Apesar da promessa de rigidez, posou aos sorrisos com a equipe na escadaria do Palá-

Se ele [Serra] é obsessivo, eu sou tão obsessivo quanto ele. Se ele é cobrador, eu sou tão cobrador quanto ele.

ALBERTO GOLDMAN

cio, acompanhado pela primeira-dama Deuzeni. De vestido cinza, meia-calça vermelha e colar de pérolas, ela permaneceu inabalável ao lado do marido durante os 15 minutos de discurso, de pé, de sapatos de salto alto pretos.

Hábitos – Goldman costuma oferecer à sua plateia duas opções de degustação de um erudito cardápio musical. Primeiro pergunta se alguém quer ouvir Liszt, referindo-se ao húngaro Franz Liszt (1811-1886). E, sem dar tempo para a resposta, lança então ao diminuto público algo mais "popular": Frédéric Chopin (1810-1849), com quem compartilha a origem polonesa.

Missão – Não ser reconhecido nas ruas não o incomoda. Incomoda, sim, "saber que se tem 40 anos de vida pública e que a juventude não liga para a política do País".

No primeiro dia como governador empossado, entre as missões que herdou de Serra,

Serra telefonava dez vezes ao dia e convocava reuniões a qualquer momento. Vou fazer a mesma coisa.

IDEM

está a de preparar um plano estratégico de investimentos até 2020 para o Estado – para áreas como Educação e Transporte. A iniciativa seria lançada no final da gestão tucana, mas Serra temeu que ela se confundisse com a segunda edição do Pla-

no de Aceleração do Crescimento (PAC 2), anunciado em março pelo presidente Lula. Assim, a tarefa ficou para a gestão de Goldman.

"Precisávamos de mais tempo para fazer uma coisa mais madura, até porque o governo federal estava fazendo o tal do PAC 2", disse. Para ele, o plano federal foi elaborado de forma apressada, "sem um estudo profundo, sem pesar as possibilidades reais".

Ao ser questionado se fará campanha para Serra, Alberto Goldman disse esperar "não cometer erros, para ajudar a candidatura tucana à Presidência. "Tudo que for feito corretamente vai reverter em benefício dele", afirmou. (DC)



Madrugador: Goldman pretende começar o expediente bem cedo



Fundação Bradesco

CNPJ 60.701.521/0001-06
Declarada de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 86.238, de 30.07.81
Inclui 431.937 atendimentos, sendo: 108.825 alunos através de sua rede de 40 escolas e 323.112 atendimentos através da Escola Virtual e dos CIDs, Centros de Inclusão Digital em cursos semipresenciais e à distância.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - Em milhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - Em milhares de Reais	
ATIVO	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
CIRCULANTE.....	CIRCULANTE.....	26.300	DOAÇÕES RECEBIDAS.....
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	Fornecedores.....	2.690	RECEITAS.....
Aplicações Financeiras.....	Encargos a Cumprir.....	23.610	Financeiras.....
Créditos a Receber.....			Resultado de Equivalência Patrimonial.....
Outros Créditos.....			Outras.....
			13.991
NÃO CIRCULANTE.....	PATRIMÔNIO SOCIAL.....	14.823.334	DESPESAS.....
Investimentos.....			De Educação.....
Imobilizado.....			Outras.....
			12.580
TOTAL.....	TOTAL.....	14.849.634	SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
			INCORPORADO AO PATRIMÔNIO SOCIAL.....
			2.191.943

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - Em milhares de Reais	
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	12.466.999
(+) Superávit Líquido do Exercício.....	2.191.943
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo.....	164.392
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO.....	14.823.334

DIRETORIA			
Diretor Presidente Lázaro de Mello Brandão	Diretores Gerentes Mário da Silveira Teixeira Júnior Márcio Artur Laurelli Cypriano Luiz Carlos Trabuco Cappi Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Laércio Albino Cezar Arnaldo Alves Vieira	Sérgio Socha Julio de Siqueira Carvalho de Araujo José Luiz Acar Pedro Norberto Pinto Barbedo Domingos Figueiredo de Abreu	Diretores Adjuntos João Aguiar Alvarez Denise Aguiar Alvarez Mario Helio de Souza Ramos
Diretor Vice-Presidente Antônio Borria			

Luiz Carlos Angelotti
CRC -1SP- 203959/O-0

Cidade de Deus, Osasco-SP, 05 de abril de 2010.